

...ADDHU e os Direitos Humanos

Em África...

1 - Corno de África: Crise de refugiados continua

Organizações de Ajuda Humanitária alertam para que continue a ser prestada assistência aos refugiados da Somália que se encontram em Dadaab, no Quênia.

O campo de refugiados de Dadaab abriga aproximadamente 500 mil somalis que atravessaram a fronteira, e é actualmente o maior campo de refugiados do mundo. Apesar de as autoridades Quenianas o terem fechado, refugiados somalis continuam a chegar ao campo de Dadaab, fazendo com que as pessoas que já lá vivem tenham que se apertar de forma aos novos residentes poderem caber.

Ainda na Somália, durante o mês de Fevereiro, o Especialista das Nações Unidas para os Direitos Humanos na Somália, Shamsul Bari, pediu que sejam desenvolvidos esforços para terminar com o tráfico de pessoas na Somália. Este pedido surge na sequência de um desastre de barco, no Golfo do Edén, que resultou na morte de 11 pessoas. Estas viagens são feitas em condições terríveis, em

que o número de ocupantes dos barcos excede em muito a sua capacidade, e em que, muitas vezes, quando os traficantes sentem que podem ser capturados pelas autoridades, chegam mesmo a ser atirados ao mar.

2 - Etiópia: futuro das restantes organizações pelos Direitos Humanos em risco

A Amnistia Internacional, a Human Rights Watch e outras organizações de peso, têm revelado a sua preocupação com as restrições de que a Human Rights Council (HRCO) - a mais antiga organização pelos direitos humanos da Etiópia - e outras organizações etíopes têm sido alvo.

A introdução de uma lei (Charities and Societies

Proclamation) em 2009, com vista a regular as Organizações do país, tem proibido que as organizações pelos direitos humanos da Etiópia recebam mais que 10% do seu financiamento de fontes estrangeiras, o que tem levado a um decréscimo do trabalho por elas desenvolvido.

3 - Congo: Tribunal Penal Internacional condena Thomas Lubanga por utilização de crianças soldado

O Tribunal Penal Internacional condenou o antigo chefe da milícia da República Democrática do Congo, Thomas Lubanga, por ter recrutado e utilizado crianças-soldado, com menos de 15 anos idade, em conflitos naquele país, entre Setembro de 2002 e Agosto de 2003.

De acordo com Geraldine Mattioli-Zeltner, da Human Rights Watch, "Este veredito contra Lubanga é uma vitória para as milhares de crianças que foram forçadas a combater nas guerras no Congo".

4 - Líbia: Milícias acusadas de abusos dos Direitos Humanos

De acordo com a Amnistia Internacional, as milícias armadas a operar na Líbia estão





Associação de Defesa dos Direitos Humanos

...ADDHU e os Direitos Humanos

a cometer violações dos direitos humanos com impunidade, alimentando a insegurança e dificultando a reconstrução das instituições públicas.

Um relatório publicado por essa organização documenta graves abusos, que incluem crimes de guerra levados a cabo por várias milícias contra suspeitos leais a Kadhafi, registando-se casos de detenções e torturas ilegais, muitas vezes até à morte.

Desde Setembro, pelo menos 12 detidos capturados pelas milícias morreram depois de serem vítimas de tortura, tendo os seus corpos sido encontrados cobertos de hematomas, feridas, cortes e com unhas arrancadas. Alguns indivíduos que foram detidos, afirmam ter sido suspensos em posições contorcidas; espancados durante horas com chicotes, cabos, mangueiras de plástico, barras e correntes de metal e paus; e terem sido vítimas de choques com fios eléctricos e armas taser.

No Médio Oriente...

5 – Iémen: Nações Unidas alertam para crise humanitária no país

“Há uma crise humanitária em crescendo no país”, considera

Jamal Benomar, enviado das Nações Unidas no Iémen.

Segundo Benomar, cerca de três milhões de pessoas precisam de assistência imediata, sendo também necessários doadores internacionais para ajudar aquele que é o mais pobre país árabe.

Estima-se que mais de 6,8 milhões de iemenis tenham ficado sem comida durante os meses em que ocorreram as perturbações políticas no país, sendo o Iémen o segundo país do mundo com mais elevada taxa de desnutrição, estimando-se que a curto prazo aproximadamente 500.000 crianças possam morrer ou sofrer com problemas de desenvolvimento, caso não lhes seja prestado o apoio necessário.

6 - Iraque: 65 Execuções nos primeiros dias de 2012

Nos primeiros 40 dias de 2012, pelo menos 65 pessoas foram executadas no Iraque, segundo um relatório da Human Rights Watch.

Joe Stork, chefe da organização no Médio Oriente, disse que as autoridades iraquianas deram “luz verde para as execuções” mas que os julgamentos que vêm decorrendo no país violam os

padrões internacionais, sendo que muitos dos réus não têm direito a questionar as acusações contra eles, sendo a maioria coagida a confessar.

No Iraque, a pena de morte é aplicada a 50 crimes, entre eles terrorismo, rapto, homicídio, ofensas ou dano dos bens públicos. Estima-se que desde 2004, mais de 1200 pessoas tenham sido condenadas à morte naquele país.

7 – Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas condena acções Sírias contra civis

No início do mês de Março, as Nações Unidas vieram condenar as acções que as autoridades Sírias têm praticado contra a revolta popular que se iniciou há um ano atrás, tendo pedido que suspendam os ataques e os abusos que têm levado a cabo contra civis.

Numa resolução que foi adoptada pelos 47 membros do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, as violações sistemáticas dos direitos humanos e dos direitos fundamentais, levadas a cabo pelas autoridades sírias contra civis, foram profundamente condenadas. Entre essas violações, incluem-se uso da força contra civis, execuções,



Associação de Defesa dos Direitos Humanos

...ADDHU e os Direitos Humanos

morte e perseguição de protestantes, tortura, e violência sexual, muitas vezes sob crianças

8 - Síria: Crianças torturadas

Segundo a Human Rights Watch, o exército sírio e as forças de segurança detiveram e torturaram crianças, durante o último ano. De acordo com esta Organização, existem pelo menos 12 casos de crianças, detidas em condições desumanas, que foram torturadas, bem como outras que foram atingidas por tiros nas suas casas e nas ruas.

A Directora da Divisão para os Direitos das Crianças da HRW, Lois Whitman, disse mesmo que "As forças de segurança sírias mataram, prenderam e torturaram crianças nas suas casas, escolas e nas ruas. Em muitos casos, as forças de segurança apontaram a crianças como se fossem adultos".

A HRW solicitou junto do Conselho de Segurança das Nações Unidas que sejam dadas instruções ao governo sírio para que páre com todas as violações dos direitos humanos no país, e com a ocupação de escolas e hospitais pelas forças de segurança.

Na Birmânia...

9 - Considerada a possibilidade de haver observadores nas eleições de Abril

O Governo birmanês está a meter a hipótese de permitir que a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ANSEA) envie observadores para as eleições parciais de Abril, de forma a aumentar a sua transparência.

Os Estados Unidos e a União Europeia têm apoiado as reformas levadas a cabo no país no último ano, e prometem agora rever as sanções económicas aplicadas à Birmânia caso o escrutínio de Abril no país decorra de forma livre e justa.

Noutro contexto, a Birmânia e a UNICEF concordaram em desenvolver um plano de acção conjunto no país. Esse acordo visa dar cobertura a projectos relacionados com a segurança e o bem-estar das crianças, cobrindo seis áreas diferentes: água, saneamento e higiene, saúde e VIH, nutrição, educação e protecção das crianças.

10 - Adolescentes realizam trabalhos forçados

O Exército birmanês tem recorrido a trabalhos forçados de adolescentes, alguns

menores de idade, chegando mesmo a colocá-los na linha da frente contra o KIA (Kachin Independence Army).

De acordo com o The Irrawaddy, esses adolescentes foram coagidos a juntar-se ao Tatmadaw (nome dado ao Exército Birmanês), tendo-lhes sido prometidos empregos em diferentes zonas do país, e em diferentes períodos do ano de 2011.

As forças do governo birmanês já foram várias vezes acusadas de forçar os civis a trabalhar como transportadores e de usarem crianças-soldado nas suas campanhas contra as milícias étnicas no país.

11 - Desespero por medicamentos

Cerca de 85000 birmaneses, infectados pelo HIV, não estão a receber os tratamentos adequados à doença, devido a um corte nos financiamentos dos medicamentos necessários.

De acordo com um relatório dos Médicos Sem Fronteiras, a tendência será esta situação continuar a piorar, depois do Fundo Global de Luta contra a Sida, Tuberculose e Malária ter procedido a um corte nos fundos necessários devido ao decréscimo dos donativos.



Associação de Defesa dos Direitos Humanos

**Notícias recolhidas nos serviços noticiosos da Human Rights Watch e de diversos jornais birmaneses no exílio.*

**ADDHU - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
RUA D. JOÃO V, Nº 19 – 5º ESQ., 1250-089 LISBOA, PORTUGAL
(+351) 962 904 738**

WWW.ADDHU.ORG | INFO@ADDHU.ORG

Visite o nosso site e saiba como participar na nossa luta para que a Declaração Universal dos Direitos Humanos não seja apenas uma utopia, mas uma realidade!